

**Ministério do Plano e Finanças  
UTRAFE**

**MODELO CONCEPTUAL DO SISTAFE**  
Detalhamento no âmbito dos Subsistemas do Tesouro,  
Orçamento e da Contabilidade

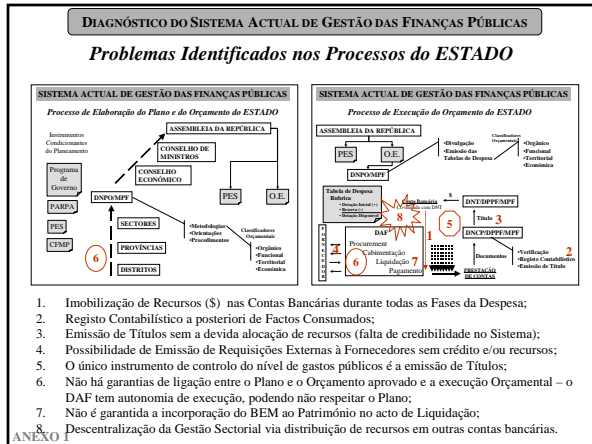
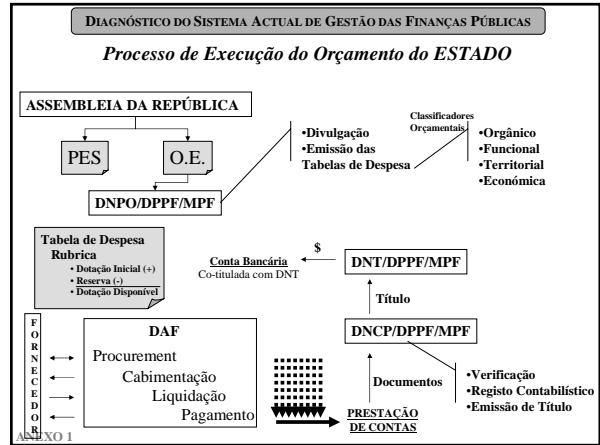
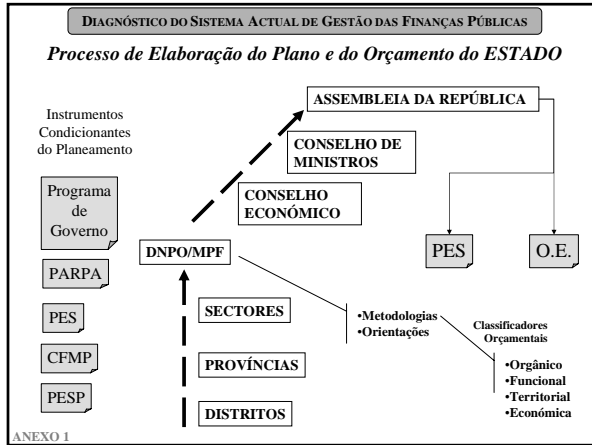
Aprovado pelo Conselho Consultivo da Ministra MPF  
aos 27 de Março de 2003

ANEXO 1

**Ministério do Plano e Finanças  
UTRAFE**

**DIAGNÓSTICO DO SISTEMA ACTUAL DE  
GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS**

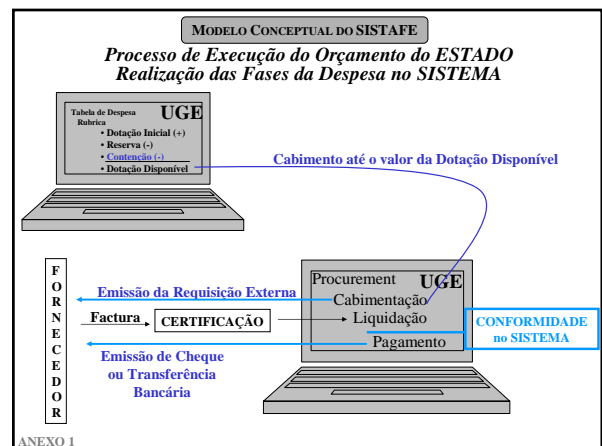
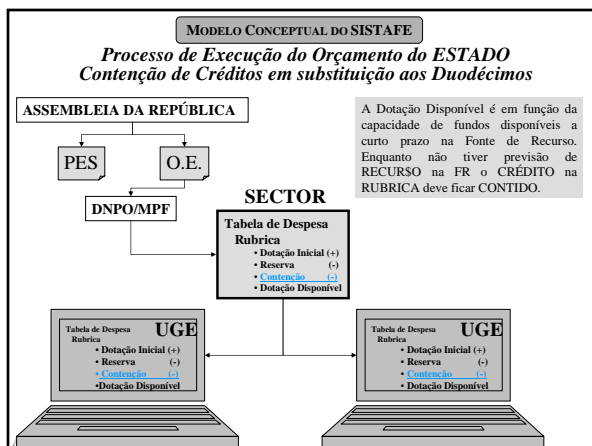
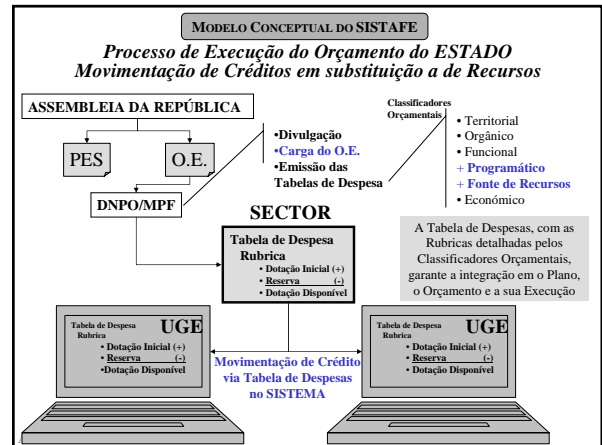
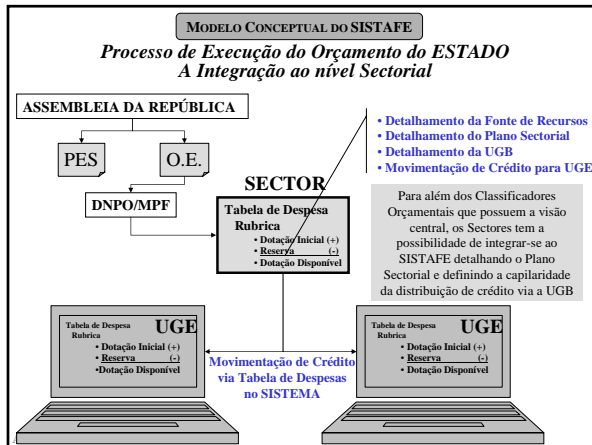
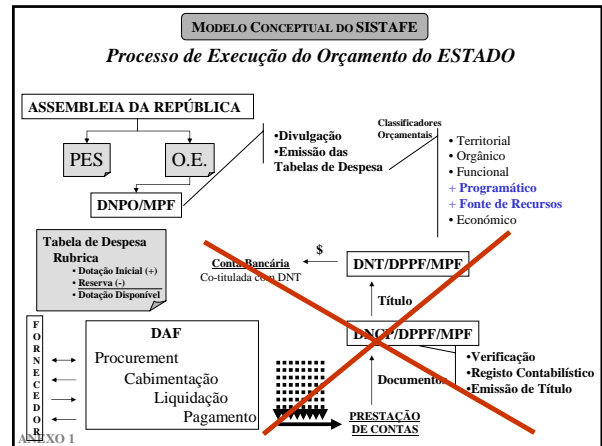
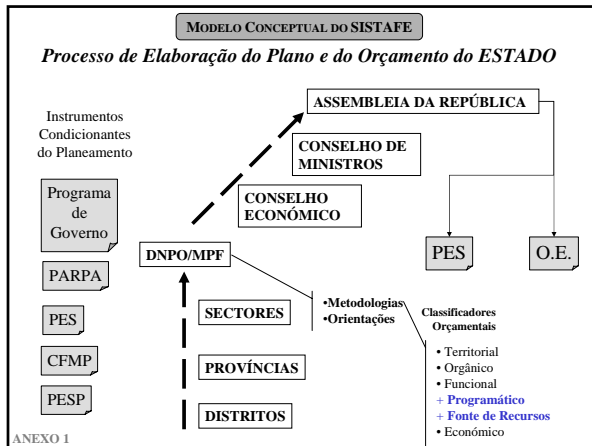
ANEXO 1

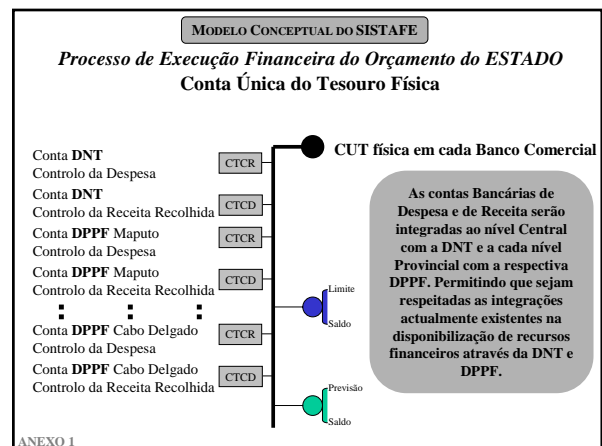
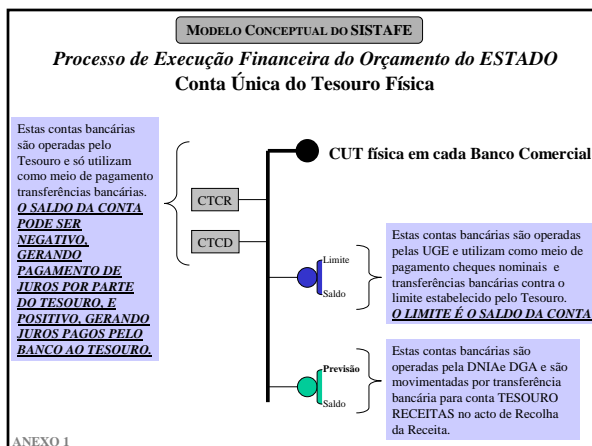
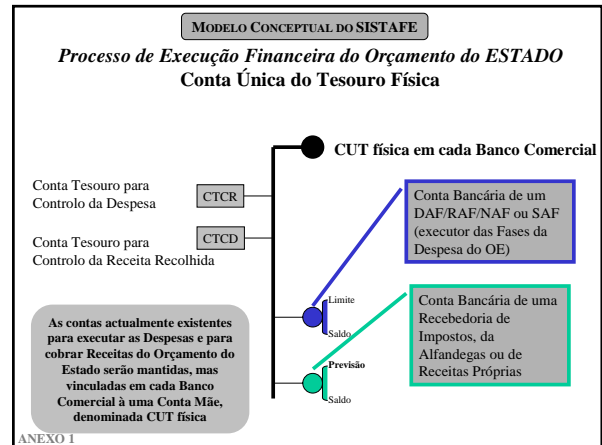
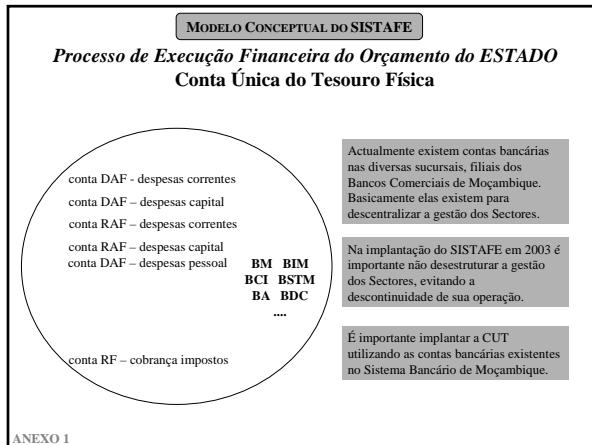
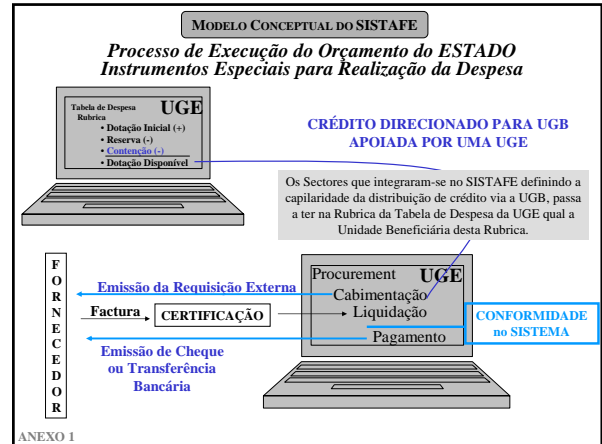
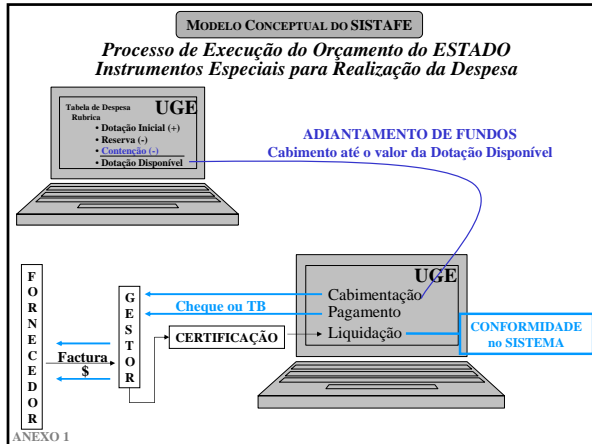


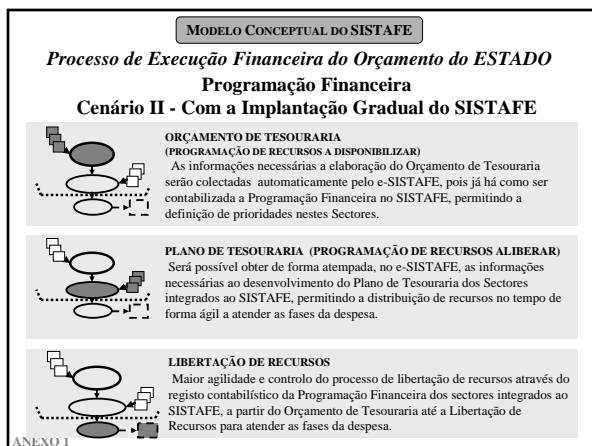
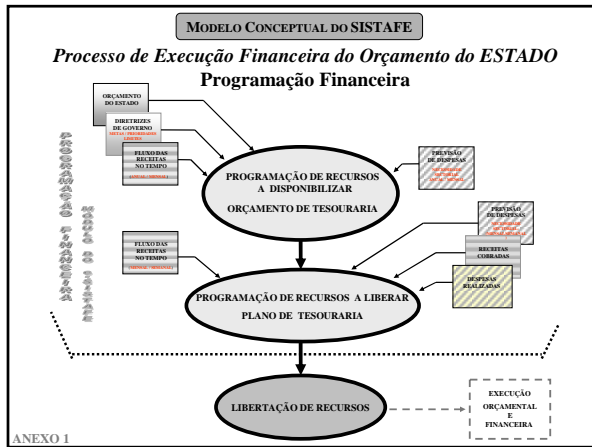
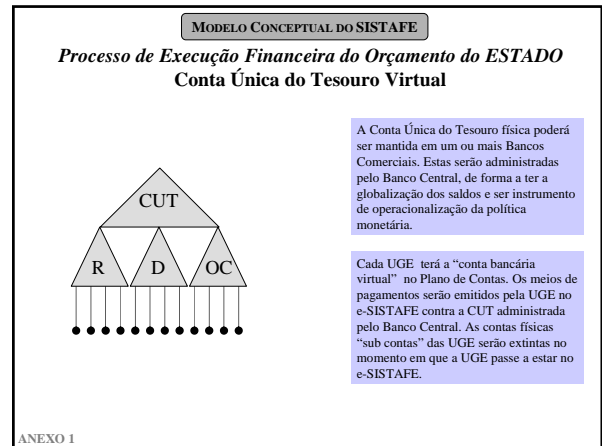
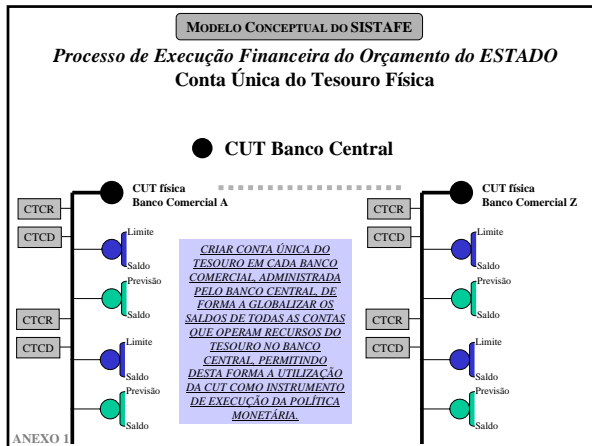
**Ministério do Plano e Finanças  
UTRAFE**

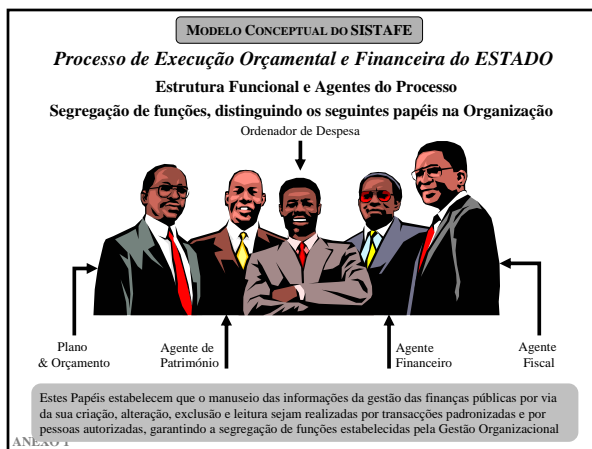
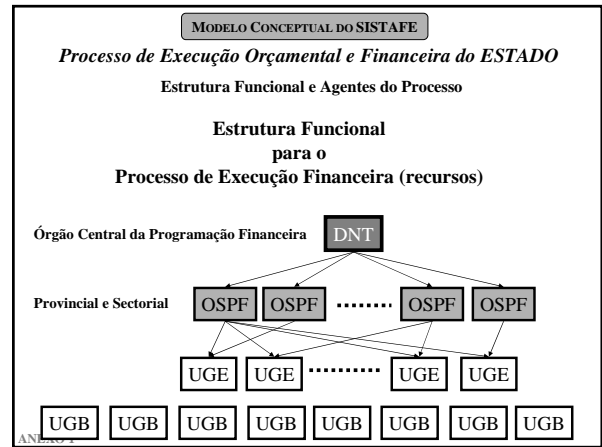
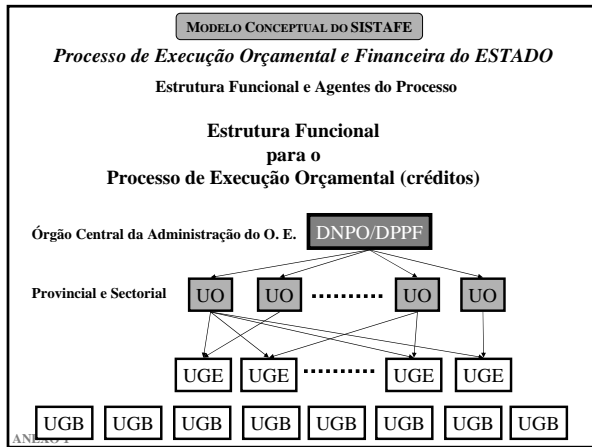
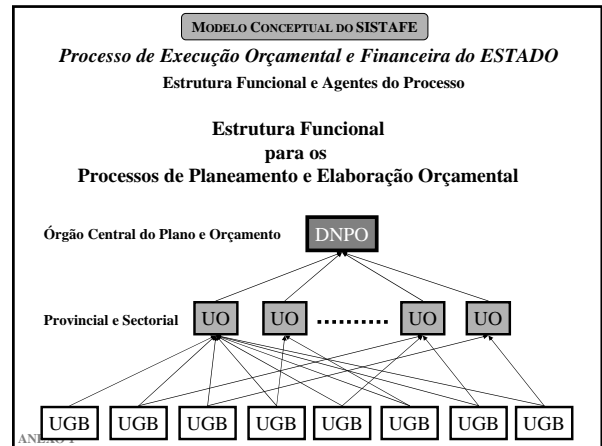
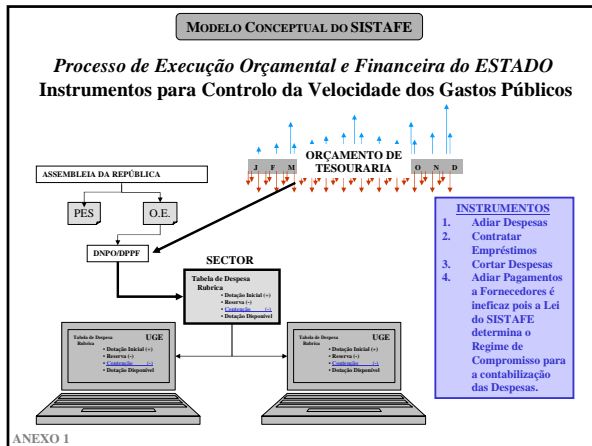
**MODELO CONCEPTUAL DO SISTAFE**

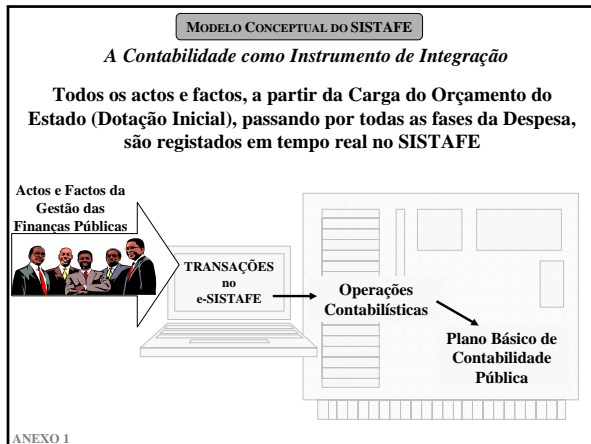
ANEXO 1











**MODELO CONCEPTUAL DO SISTAFE**

*A Contabilidade como Instrumento de Integração*

**Plano Básico de Contabilidade Pública**

**OBJECTIVOS**

Padronizar o modo de registo dos actos e factos administrativos de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites; e

Permitir o registo integrado das execuções orçamental, financeira e patrimonial do Estado, padronizando o nível de informações dos Órgãos do Estado, respeitando as especificidades de cada gestão.

ANEXO 1

**MODELO CONCEPTUAL DO SISTAFE**

*A Contabilidade como Instrumento de Integração*

**Plano Básico de Contabilidade Pública**

**COMPOSIÇÃO**

- **Relação de Contas** - estruturada em oito classes;
- **Função da Conta** - indicação dos actos e factos administrativos a cujos registos a conta se destina;

<b>1. ACTIVO</b> 1.1 Circulante 1.2 Realizável a Médio e Longo Prazo 1.3 Imobilizado	<b>2. PASSIVO</b> 2.1 Circulante 2.2 Exigível a Médio e Longo Prazo 2.3 Fundos Próprios
<b>3. DESPESA</b> 3.1 Despesas Correntes 3.2 Despesas de Capital	<b>4. RECEITA</b> 4.1 Receitas Correntes 4.2 Receitas de Capital
<b>5. RESULTADO DIMINUTIVO DO EXERCÍCIO</b> 5.1 Resultado Orçamental 5.2 Resultado Extra-Orçamental	<b>6. RESULTADO AUMENTATIVO DO EXERCÍCIO</b> 6.1 Resultado Orçamental 6.2 Resultado Extra-Orçamental 6.3 Resultado Apurado
<b>7. CONTAS DE ORDEM ACTIVAS</b> 7.1 Execução Orçamental da Receita 7.2 Fiquação Orçamental da Despesa 7.3 Execução da Programação Financeira 7.4 Execução das Despesas por Pagar 7.5 Execução de Contratos e Contratos 7.6 Outras Contas de Ordem Activas	<b>8. CONTAS DE ORDEM PASSIVAS</b> 8.1 Provisão Orçamental da Receita 8.2 Execução Orçamental da Despesa 8.3 Execução da Programação Financeira 8.4 Execução das Despesas por Pagar 8.5 Direitos e Obrigações Conventuados 8.6 Outras Contas de Ordem Passivas

ANEXO 1

**MODELO CONCEPTUAL DO SISTAFE**

*A Contabilidade como Instrumento de Integração*

**Plano Básico de Contabilidade Pública**

**COMPOSIÇÃO (continuação)**

- **Plano de Objectos** - detalhamento da conta permitindo a qualificação do registo contabilístico;

Tipo	Objectos
1	Número da Nota de Cabimentação;
2	Identificador do Credor (NUT ou código de unidade);
3	Classificação da Receita;
4	Ordem de pagamento;
5	Domicílio Bancário (banco + agência + conta bancária);
6	Nota de Lançamento;
7	Célula Orçamental completa;
8	Classificação Económica da Despesa;
9	Fonte de Recursos;
10	Banco;
11	Unidade Gestora Executora;
12	Célula Orçamentária completa + detalhe da despesa;
13	Identificação do convénio;
14	Órgão + FR + Grupo Agregado de Despesa
15	UG + FR + Grupo Agregado de Despesa + Mês
16	UG + FR + Grupo Agregado de Despesa

ANEXO 1

**MODELO CONCEPTUAL DO SISTAFE**

*A Contabilidade como Instrumento de Integração*

**Plano Básico de Contabilidade Pública**

**COMPOSIÇÃO (continuação)**

- **Operação Contabilística** - automatiza o registo contabilístico.

**EXEMPLO:**  
Acto de Liquidação de Despesa referente a aquisição de Bens Imóveis com inscrição de Obrigações com Fornecedores

OPERAÇÕES CONTABILÍSTICAS 24.005 e 43001				
UGE Emitente		UGE Favorecida		
Débito	Crédito	Débito	Crédito	
3.2.1.x.x.x.x	-	2.1.3.1.1.00	5	
1.3.2.1.1.00	2	6.1.3.1.1.00	-	
8.2.1.3.1.00	7	8.2.1.3.2.00	7	
8.2.4.1.1.00	1	8.2.4.1.2.00	1	

PBCP	
1	2
3	4
5	6
7	8

ANEXO 1

- MODELO CONCEPTUAL DO SISTAFE**
- A Contabilidade como Instrumento de Integração*
- Plano Básico de Contabilidade Pública**
- MUDANÇA DE PARADIGMA CONTABILÍSTICO**
1. O Plano de Objectos permite a desagregação das contas de último nível em várias dimensões;
  2. Cada Transacção do SISTAFE é representada por uma ou mais Operações Contabilísticas;
  3. As Operações Contabilísticas são automatizadas e reflectem na estrutura do PBCB, o resultado inicial, a movimentação e o resultado final, em termos de valores monetários e do conteúdo pertinente a Transacção.
- ANEXO 1

*A Contabilidade como Instrumento de Integração*

**Plano Básico de Contabilidade Pública**

**ESCRITURAÇÃO CONTABILÍSTICA**

1. Os Actos e Factos da Gestão das Finanças Públicas são escriturados através das Operações Contabilísticas utilizando as contas do PBCP que representem o funcionamento das UGE envolvidas nestes Actos;
2. A escrituração contabilística de cada uma das UGE será registada em dois tipos de Livros: Diário e Razão;
3. Cada UGE tem pelo menos um conjunto de Livros Razão e Diário utilizado para registar a Gestão Tesouro (representada pelas Fontes de Recursos Oriundas do Tesouro), podendo ter outros conjuntos de Livros para atender a outras Gestões (definidas como grupo de FR) que necessitem de demonstrativos contabilísticos individualizados, sem a necessidade de se estabelecer uma personalidade jurídica para tal.

Desta forma a UGE é o único ponto de registo contabilístico, para todos os actos e factos da gestão das finanças públicas, garantindo a integração da execução orçamental, financeira e patrimonial do SISTAFE.